

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

N.º 9 • setembro 2014

Banco de Portugal divulga nova série de dívida pública

O Banco de Portugal publica hoje a nova série da dívida pública, cuja informação está disponível no quadro A.14 do Boletim Estatístico e *BPstat*. A nova série resulta das alterações metodológicas introduzidas pelas revisões dos manuais internacionais – Sistema de Contas Nacionais, Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia e Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional¹.

No final de 2013, a dívida das administrações públicas foi de 219,2 mil milhões de euros. Este valor tem implícita uma revisão de cerca de 5,6 mil milhões de euros, que resulta da adoção do novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC2010). Sem as alterações agora introduzidas, a dívida das administrações públicas totalizaria 213,6 mil milhões de euros.

Porém, a revisão em alta do PIB, resultante também da adoção do SEC2010, explica que, para o mesmo período, a dívida pública em percentagem do PIB (128,0%) seja menor do que a apurada de acordo com o antigo sistema europeu de contas (128,9%)².

¹ Mais informações sobre estas alterações podem ser encontradas em <http://www.bportugal.pt/pt-PT/Estatisticas/MetodologiaseNomenclaturasEstatisticas/AlteracoesMetodologicasSEC2010BPM6/Paginas/AlteracoesMetodologicasSEC2010BPM6.aspx>

² Mais informações sobre a revisão do PIB podem ser consultadas no sítio do Instituto Nacional de Estatística, no destaque “Nova Série de Contas Nacionais Portuguesas para o período 1995 – 2011”, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaque&DESTAQUESdest_boui=211353592&DESTAQUESmodo=2

Principais alterações na dívida pública

O gráfico 1 apresenta a evolução da dívida pública em SEC2010 e em SEC95. A adoção do SEC2010 teve como consequência a revisão em alta da dívida pública (gráfico 1a).

Não obstante, a dívida pública expressa em percentagem do PIB não apresenta revisões significativas (gráfico 1b). No período mais recente, a dívida em SEC2010 fica abaixo da série em SEC95.

Gráfico 1

Dívida pública em SEC2010 e em SEC95

Gráfico 1a

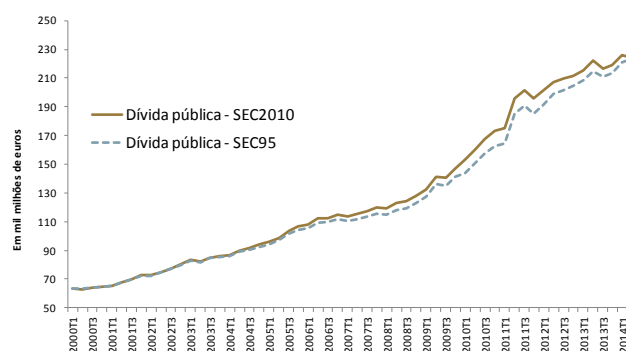
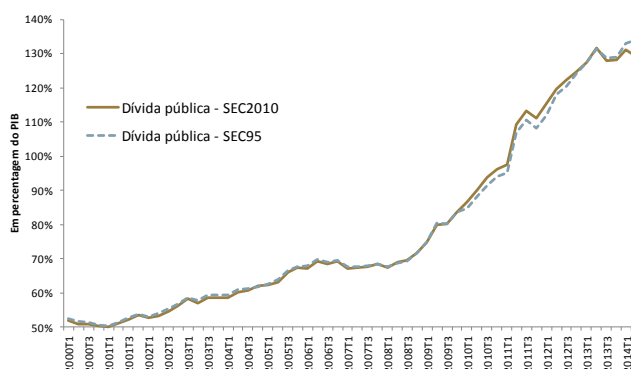


Gráfico 1b



A revisão da dívida pública resultou, essencialmente, da incorporação das novas regras de classificação setorial das unidades institucionais, introduzidas pelo SEC2010.

Uma das alterações foi a revisão do critério quantitativo utilizado na classificação das entidades. O cálculo do rácio de mercantilidade passou a incluir as despesas líquidas com juros como parte dos custos operacionais.

O SEC2010 introduz também novas disposições relativas a critérios qualitativos relevantes para a classificação de entidades públicas, designadamente o grau de controlo por parte das administrações públicas e a natureza das vendas da instituição.

Na sequência destas alterações, várias unidades institucionais públicas, anteriormente classificadas nos setores das sociedades financeiras (SF) e não financeiras (SNF), passaram a fazer parte do setor das administrações públicas.

O aumento da dívida pública resulta, assim, da contabilização da dívida destas entidades. Destacam-se os casos da Parpública – Participações Públicas, SGPS, SA e da Sagestamo – Sociedade Gestora de Participações Sociais Imobiliárias, SA, anteriormente classificadas no setor das SF, e da CP - Comboios de Portugal, EPE, da EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, SA, da Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis, EPE, e dos Hospitais EPE, que, em SEC95, estavam classificados no setor das SNF.

O impacto destas reclassificações é muito mitigado a partir de abril de 2014, em resultado da inclusão da dívida da CP na dívida pública. A concessão pelo Estado de apoios financeiros à CP teve como consequência o reconhecimento imediato da sua dívida total como dívida do Estado, em cumprimento das regras de compilação da dívida na ótica de Maastricht definidas na União Europeia³.

O impacto da inclusão da Parpública é também reduzido para os anos de 2012 e 2013, pois os adiantamentos daquela empresa ao Estado, que estavam já registados na dívida pública em SEC95, são, em SEC2010, deduzidos através da consolidação de operações entre as entidades das administrações públicas.

Finalmente, refira-se que a adoção do SEC2010 e do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional

constituiu uma oportunidade para o Banco de Portugal introduzir outras melhorias, nomeadamente nos sistemas de recolha de informação e de compilação de estatísticas e pela verificação e modificação de fontes e métodos utilizados. Estas alterações traduziram-se em revisões adicionais do valor da dívida pública.

O quadro 1 e o gráfico 2 sintetizam as alterações com impacto mais significativo na série da dívida pública para o período 2010-2013.

³ Tal como referido na Nota de Informação Estatística n.º 7, de junho de 2014, disponível em http://www.bportugal.pt/pt-PT/Estatisticas/PublicacoesEstatisticas/NIE/Lists/FolderDeListaComLinks/Attachments/88/NIE_7_2014%20AP.pdf.

Quadro 1

Dívida pública – impactos da adoção do Sistema Europeu de Contas 2010

	Dívida SEC95	Reclassificação de SNF	Reclassificação de SF	Outras revisões	Total das revisões	Dívida SEC2010		
milhões de euros								
2010	162 473	5 910	5 138	- 458	10 589	173 062	Impacto da revisão do PIB	Dívida SEC2010 em percentagem do PIB em SEC2010
2011	185 241	5 746	5 189	- 486	10 449	195 690		
2012	204 860	5 792	1 630	- 497	6 925	211 784		
2013	213 631	5 960	116	- 482	5 594	219 225		
percentagem do PIB em SEC95								
2010	94.0%	3.4%	3.0%	-0.3%	6.1%	100.1%	-3.9%	96.2%
2011	108.2%	3.4%	3.0%	-0.3%	6.1%	114.4%	-3.3%	111.1%
2012	124.1%	3.5%	1.0%	-0.3%	4.2%	128.3%	-3.5%	124.8%
2013	128.9%	3.6%	0.1%	-0.3%	3.4%	132.3%	-4.3%	128.0%

Gráfico 2

Dívida pública – impactos da adoção do Sistema Europeu de Contas 2010

